

GOVERNO E RURALISTAS SE UNEM CONTRA O FUTURO DO PAÍS

Nos últimos anos, as agendas socioambiental, de direitos humanos e de trabalhadores do campo têm sido alvo de ataques sistemáticos por grupos de interesse instalados no Congresso Nacional e no Executivo Federal. Nem mesmo direitos garantidos pela Constituição estão a salvo.

Atualmente estes ataques ganharam uma nova dimensão. Em meio ao caos político que assola o país, a bancada do agronegócio e o núcleo central do governo federal fazem avançar, de forma organizada e em tempo recorde, um pacote de medidas que inclui violações a direitos humanos, "normalização" do crime ambiental e promoção do caos fundiário. Se aprovadas, tais medidas produzirão um retrocesso sem precedentes em todo o sistema de proteção ambiental, de populações tradicionais e dos trabalhadores do campo, deixando o país na iminência de ver perdidas importantes conquistas da sociedade ocorridas no período democrático brasileiro.

Às tentativas de aniquilação das políticas de reforma agrária e do uso social da terra, contidas na Medida Provisória (MP) 759, somam-se iniciativas de extinção de Unidades de Conservação, a facilitação e legalização da grilagem de terras e os ataques contra direitos e territórios indígenas. Em conjunto, tais investidas buscam disponibilizar estoques de terras para exploração desenfreada e também para serem negociadas através do projeto que libera a venda de terras para estrangeiros.

A lista de retrocessos segue com as tentativas de enfraquecimento do licenciamento ambiental e da fiscalização sobre a mineração; a liberação do uso e registro de agrotóxicos, inclusive daqueles proibidos em diversos países do mundo; a ocupação de terras públicas de alto valor ambiental; a concretização das anistias a crimes ambientais e o ataque a direitos trabalhistas e sociais de populações camponesas e de trabalhadores rurais.

Para o avanço rápido desta agenda, governo e parlamentares armam tramitações expressas no Congresso e fazem uso desmedido de medidas provisórias, inclusive para temas que já se encontram em debate no legislativo, excluindo assim a possibilidade da participação da sociedade e de estudiosos dos temas.

Além de colocar em risco a nossa própria soberania e segurança alimentar, a aprovação de tais medidas resultará em maior concentração fundiária; na inviabilidade econômica de pequenos produtores rurais e da agricultura familiar, dos quilombolas e povos indígenas; no aumento da violência e da disputa por terras; no beneficiamento da grilagem de terras públicas e na mercantilização dos assentamentos rurais e da reforma agrária.

O desmatamento será impulsionado de forma decisiva, colocando por terra todo o esforço da sociedade que levou à redução do desmatamento na Amazônia em cerca de 80% entre os anos de 2004-2014, nos afastando do cumprimento de compromissos internacionais assumidos em convenções sobre clima e sobre biodiversidade, de direitos indígenas e direitos humanos. Este conjunto de fatores poderá potencializar as dinâmicas das mudanças climáticas, impondo graves prejuízos à economia, aos produtores rurais e à toda população do campo e das cidades.

A participação do governo na ofensiva orquestrada contra os direitos, territórios da diversidade e meio ambiente revela um retrocesso político histórico: além da renúncia à obrigação constitucional de tutela dos direitos difusos e de minorias, escancara uma concepção de País calcada no desprezo pela natureza e pelo conhecimento sobre ela em função de interesses econômicos imediatos, reproduzindo o modelo excludente de expansão do agronegócio e facilitando a implementação de projetos frequentemente ligados a esquemas de corrupção e má-gestão dos recursos públicos.

Diante do exposto, as organizações e movimentos dos mais diversos campos de atuação abaixo assinados se unem para denunciar e resistir à perversa agenda de desmonte das conquistas socioambientais, e convidam a população e demais setores organizados da sociedade a somarem esforços no sentido de impedir tais retrocessos.

Assinam:

1. 350.org
2. Abraço Guarapiranga
3. ABONG/Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais
4. Actionaid
5. AdT/Amigos da Terra
6. AFES/Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade
7. Aldeia Guarani Kalipty - Parelheiros
8. Aldeia Guarani Tenondé Porã - Parelheiros
9. Amazônia Real
10. Amazon Watch
11. ANA/Articulação Nacional de Agroecologia
12. Andi/Agência de Notícias dos Direitos da Infância
13. APIB/Articulação dos Povos Indígenas do Brasil
14. Apremavi/Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida
15. Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil
16. Associação Coletivista Dom Helder Câmara
17. Associação Bem-Te-Vi Diversidade
18. Associação Mico-Leão-Dourado
19. AWIRE/Aliança Multiétnica de Permacultura
20. BVRio
21. BJHRF/Bianca Jagger Human Rights Foundation
22. Bicuda Ecológica
23. Cáritas Nacional
24. CASA Brasil/Conselho de Assentamentos Humanos Sustentáveis
25. Casa Ecoativa - Ilha do Bororé
26. CBJP/Comissão Brasileira Justiça e Paz
27. CEBES/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde
28. CEBI/Centro de Estudos Bíblicos
29. CEDENPA/Centro de Estudos e Defesa do negro do Pará

30. CECVI/Centro de Educação e Cultura Vale do Iguape
31. CDDHEP/Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre
32. CIMI/Conselho Indigenista Missionário
33. Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil
34. Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente à Mineração
35. Comissão Pró-Índio de São Paulo
36. CONAQ/Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
37. Conectas Direitos Humanos
38. Conselho Quilombola da Bacia e Vale do Iguape
39. CONTAG/Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
40. Coração Amazônico
41. Cooperapas/Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais de Água Limpa -SP
42. Clímax Brasil
43. CNS/Conselho Nacional das Populações Extrativistas
44. Consulta Popular
45. CPT/Comissão Pastoral da Terra
46. CUT/Central Única dos Trabalhadores
47. EarthCode Project
48. Engajamundo
49. Escola de Ativismo
50. Espaço de Formação Assessoria e Documentação
51. FAOR/Fórum da Amazônia Oriental
52. FASE/Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
53. Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social
54. FURPA/Fundação Rio Parnaíba
55. Gambá/Grupo Ambientalista da Bahia
56. Greenpeace Brasil
57. Grupo Carta de Belém
58. Grupo de trabalho de atendimento a comunidades indígenas da Defensoria Pública da União/GT Indígenas DPU
59. IBASE/Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
60. ICV/Instituto Centro de Vida
61. IDESAM/Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas
62. IDS/Instituto Democracia e Sustentabilidade
63. IEMA/Instituto de Energia e Meio Ambiente
64. Iniciativa Verde
65. Intersindical - Central da Classe Trabalhadora
66. IMAFLORA/Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
67. Imargem - Arte, Meio Ambiente e Convivência
68. AMAZON/ Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
69. INESC/ Instituto de Estudos Socioeconômicos
70. International Rivers Brasil

71. Instituto Pólis
72. Instituto Avaliação
73. IPAM/Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
74. IPESA/Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais
75. ISA/Instituto Socioambiental
76. Justiça Global
77. Justiça nos Trilhos
78. Liga Brasileira de Lésbicas
79. Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais
80. MAB/Movimento dos Atingidos por Barragens
81. MAM/Movimento pela Soberania Popular na Mineração
82. MCP/Movimento Camponês Popular
83. Marcha Mundial do Clima
84. MMC/Movimento de Mulheres Camponesas
85. Mogave/Movimento Garça Vermelha
86. MNCCD/Movimento Nacional Contra Corrupção e pela Democracia
87. Movimento Contra o Aeroporto de Parelheiros
88. Movimento Aeroporto de Parelheiros NÃO!
89. Movimento pela Moralidade Pública e Cidadania
90. Movimento Social Via do Trabalho - Bahia
91. MPA/Movimento dos Pequenos Agricultores
92. MST/ Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
93. MTST/Movimento dos Trabalhadores Sem Teto
94. MUDA-SP/Movimento Urbano de Agroecologia de São Paulo
95. Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos - Diversitas/USP
96. Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia/NUPEAS-UFAM
97. Observatório do Clima
98. Observatório de Favelas, da favela da Maré, Rio de Janeiro
99. OCCA/Observatório dos Conflitos do Campo - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
100. ONG Coração Amazônico
101. Organon/Núcleo de estudo, pesquisa e extensão em mobilizações sociais da UFES
102. Oxfam Brasil
103. PAD/Processo de Articulação e Diálogo entre Agências Ecumênicas Européias e Parceiros Brasileiro
104. PHS/Hospitais Saudáveis
105. PFDC/Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão do MPF/Ministério Público Federal
106. PJR/Pastoral da Juventude Rural
107. Plataforma Operária e Camponesa para Energia
108. Projeto Volume Vivo
109. Polo de Unidade Camponesa - Bahia
110. RAMH/Rede Acreana de Mulheres e Homens

111. RBMA/Conselho Nacional Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
112. Rede Brasileira de Informação Ambiental
113. Rede GTA/Grupo de Trabalho Amazônico
114. Rede Novos Parques
115. Rede ODS Brasil
116. SAVE Brasil
117. Sinfrajupe/Serviço InterFranciscano de Justiça, Paz e Ecologia
118. SBE/Sociedade Brasileira de Espeleologia
119. Slow Food Brasil
120. SNE/Sociedade Nordestina de Ecologia
121. SOS Mata Atlântica
122. Terra de Direitos
123. Toxisphera Associação de Saúde Ambiental
124. UBM/União Brasileira de Mulheres
125. Uma Gotinha no Oceano
126. UNALGBT/União Nacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais
127. Via Campesina
128. WWF Brasil